

# Petrobras no Rio Grande do Norte: Por mais investimentos com valorização do trabalho

## I. Breve história da Petrobras

A Petrobras foi criada em 3 de outubro de 1953 depois de alguns anos de intensa luta popular contra as correntes entreguistas que afirmavam que no Brasil não existia petróleo e, mais, afirmavam que nosso país não possuía nem capital e tecnologia para encontrar e muito menos extrair o petróleo. Mas, o povo brasileiro não se deixou abater e liderado por uma corrente política a favor da nação lutou decisivamente na memorável campanha "O petróleo é nosso". Coube ao então presidente Getúlio Vargas sancionar a lei 2004 que criou a Petrobras e estabeleceu o monopólio estatal de pesquisa, refino e transporte do petróleo, se constituindo num dos pilares da soberania e do desenvolvimento nacional, gerando milhares de empregos e muita riqueza em todas as regiões do nosso país.

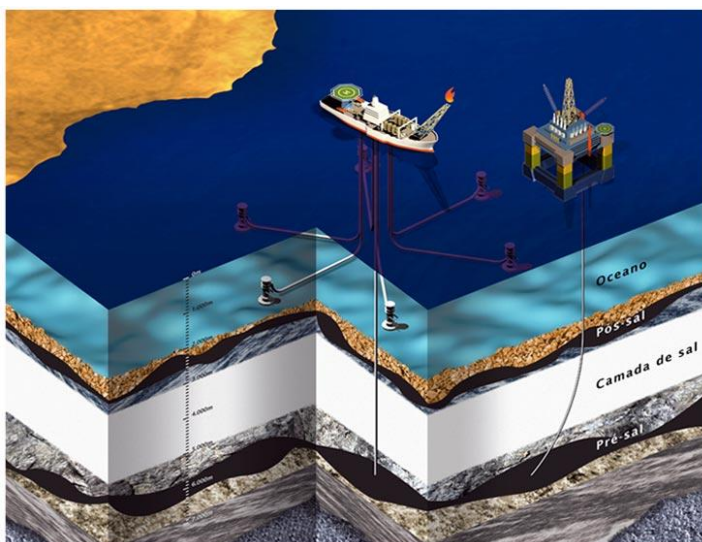
A Petrobras cresceu e com o trabalho de milhares de brasileiros de várias gerações transformou-se numa das maiores empresas petroleiras do mundo. Tornou-se líder na produção de tecnologia para extração de petróleo e gás em águas profundas e ultra profundas e, também, em áreas terrestres. Sua produção alcançou um patamar de mais de 2 milhões de barris de petróleo por dia e com a descoberta do pré-sal a produção de petróleo e gás estão entre as maiores do mundo.

## Pré-sal

O pré-sal, é um reservatório de petróleo e gás natural localizado num área que se estende pelo litoral do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo até Santa Catarina em uma área com cerca de 200 Km de largura por 800 Km de comprimento, onde estão localizados campos de petróleo com enorme potencial de produção tanto em volume quanto em qualidade. Estas reservas estão localizadas abaixo da camada de sal com espessura de até 2 km e se localizam de 5 a 7 mil metros abaixo do nível do mar. Suas reservas são estimadas pela ANP em mais de 100 bilhões de barris de petróleo e gás.

Foram descobertos pela Petrobrás e colocaram o Brasil em outro patamar no mapa da geopolítica do petróleo a nível mundial. A produção no pré-sal começou em 2008 e já alcançou a marca de mais de 300 mil barris por dia com 17 poços produtores. No Campo de Canto do Amaro, por exemplo, existem 1320 poços produtores para uma produção de cerca de 30 mil barris de petróleo.

É essa alta produtividade, aliada a pressão dos acionistas e dos estados onde estão localizadas essas reservas que tem levado a Petrobras a desmobilizar os campos maduros e redirecionar seus investimentos prioritariamente para o pré-sal, provocando uma situação de desequilíbrio econômica e social como está ocorrendo agora no Rio Grande do Norte, notadamente na cidade de Mossoró e região.



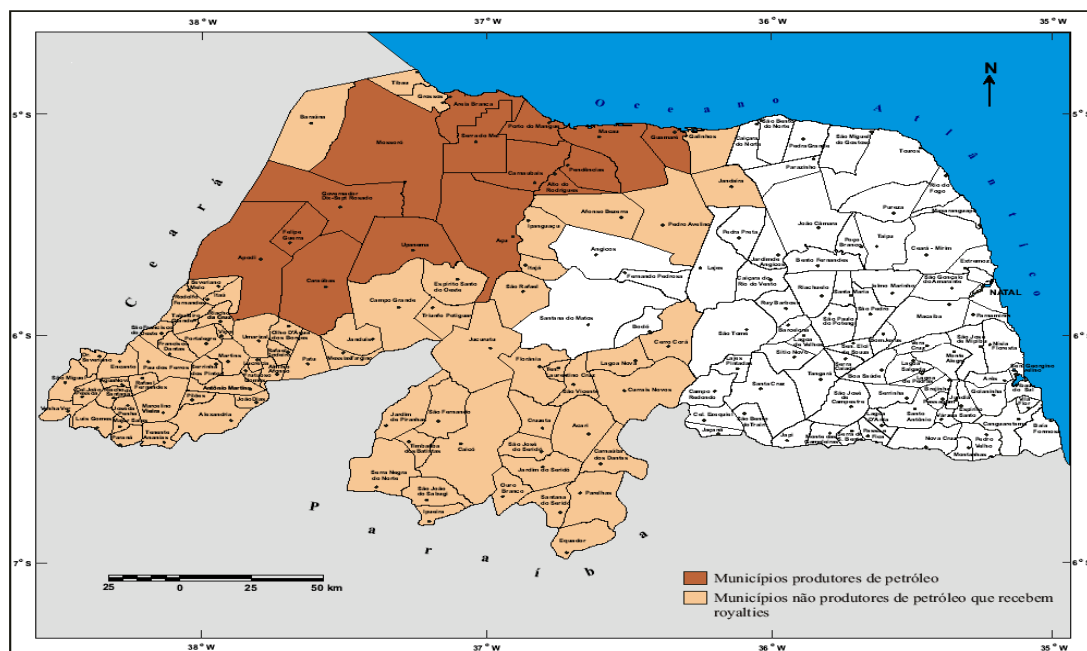
## II. A Petrobras no Rio Grande do Norte

A Petrobras começou a produzir petróleo e gás no Rio Grande do Norte a partir de 1976 no campo de Ubarana, localizado na costa das cidades de Macau e Guamaré com a instalação da primeira plataforma marítima em águas rasas.

No final de 1979 foi perfurado o primeiro poço comercialmente viável em área terrestre, localizado na cidade de Mossoró. A partir daí as perfurações dos poços terrestres foram intensificadas nos municípios de Açu, Alto do Rodrigues, Apodi, Areia Branca, Caraúbas, Carnaubais, Felipe Guerra, Governador Dix-Sept Rosado, Guamaré, Macau, Mossoró, Pendências, Porto do Mangue, Serra do Mel e Upanema.

Atualmente a Petrobras tem cerca de 60 (sessenta) campos de petróleo e gás em áreas terrestres e 10 (dez) campos marítimos com aproximadamente de 5160 poços e uma produção de petróleo e gás de 70 (setenta) mil barris por dia. São 27 (vinte e sete) plataformas marítimas de produção; 3 (três) unidades de processamento de gás natural; 8 (oito) estações de compressão de gás; 1.880 km de gasodutos; 9 (nove) estações de tratamento de óleo, 17 (dezessete) estações de injeção de vapor, 1 (um) vaporduto (o maior do mundo). Tinha até recentemente 5 (cinco) sondas próprias de perfuração de poços, mas esse número foi reduzido para apenas 3 (três). Além disso a empresa tem uma refinaria incompleta, uma unidade de tratamento e processamento de fluídos, duas unidades de biodiesel, uma usina eólica. A Petrobras conta ainda a Transpetro e terminais; a Petrobras Distribuidora e rede de postos; 6 (seis) pontos de entrega de gás (city-gates). Também mantém participação societária na Potigás, na Termoagu e no Consórcio do Centro de Tecnologias do Gás & Energias Renováveis – CTGAS-ER; centenas de estações coletoras de petróleo, prédios e instalações diversas e etc, em todo o estado.

Os investimentos de muitos bilhões de Reais realizados ao longo de quase 40 anos pela Petrobras tem sido um fator de desenvolvimento importantíssimo para o estado, gerando milhares de empregos, renda e melhoria da qualidade de vida do nosso povo.



Fonte: Mapa Base IBGE, 2000.

## III. A Petrobras e os campos de petróleo maduros

Nas áreas terrestres e marítimas os campos de petróleo são considerados maduros quando o tempo de produção da maioria dos seus poços ultrapassam 20 de existência. Nas áreas terrestres, por exemplo, existe uma quantidade enorme de poços e devido a maturidade desses poços são necessários altos

investimentos para revitalizar sua produção com projetos de injeção contínua de vapor e de injeção de água como são os casos dos campos de Estreito, Alto do Rodrigues, Canto do Amaro e Ubarana.

A visão que tem prevalecido na Petrobras atualmente é eminentemente mercadológica com foco voltado apenas para a questão do lucro e não da sustentabilidade. Essa visão fatalmente leva conclusão de que é preciso desmobilizar os campos maduros para privatizá-los e direcionar a maior parte dos seus investimentos para as grandes reservas do pré-sal e suas perspectivas de altíssimos lucros. Na nossa opinião, uma visão entreguista e equivocada, pois subverte a lógica que deveria orientar os investimentos de uma empresa estatal como a Petrobras no rumo da sustentabilidade ampliando a redução das desigualdades regionais e não o contrário. Essa decisão na política de investimentos da empresa voltada quase que exclusivamente para o pré-sal, está provocando graves consequências econômicas e sociais, tanto para o Rio Grande do Norte, quanto para os demais estados nordestinos que produzem petróleo e gás em campos terrestres. Um verdadeiro crime contra a economia desses estados.

Por outro lado, é inaceitável a privatização desses campos maduros. Acreditar que empresas de pequeno e médio porte seriam capazes de realizar investimentos suficientes para conter a queda da produção em terra, como tem feito a Petrobras é uma falácia e um equívoco inconcebível. Nesse aspecto, a título de exemplo, ressaltamos que nos projetos de revitalização com injeção de vapor e injeção de água nos campos de Estreito, Alto do Rodrigues, Canto do Amaro e Ubarana foram investidos algo em torno de 1 bilhão de Reais.

#### **IV. A desmobilização da Petrobras no Rio Grande do Norte**

É público e notório que a Petrobras está implementando diversos programas com objetivos de reduzir custos operacionais, promover desinvestimento e promover remanejamento de trabalhadores das áreas terrestres para as áreas do pré-sal, aliás, todos os programas têm como objetivo priorizar o atendimento das demandas do pré-sal em termos de investimento.

O programa de Otimização e Redução de Custos Operacionais (PROCOP), Plano de Desinvestimento (PRODESIN) e Programa de Aumento da Eficiência Operacional da Bacia de Campos (PROEF) tem em comum que os seus resultados são para beneficiar os investimentos do pré-sal. O montante de recursos que a Petrobras espera alcançar com esses programas é da ordem de 40 bilhões de Reais. Aqui cabe uma pergunta: como uma empresa estatal do tipo da Petrobras pode reduzir custos ou mesmo remanejar valores com essa monta sem promover consequências negativas para o país e os trabalhadores do ponto de vista do desequilíbrio econômico e social?

Em nossa opinião, isso é impossível, pois sabemos que o pano de fundo é muito visível e a grande preocupação da atual gestão da Petrobras é no sentido de atender os interesses dos acionistas visando a elevação dos lucros da empresa.

Sucessivas revisões no seu plano de investimento, sempre para baixo; redução do número de sondas próprias e contratadas; encerramento e redução dos valores dos contratos; retardamento de procedimentos necessários à manutenção das unidades de produção; corte de recursos destinados ao custeio entre outras medidas denunciam as intensões neoliberais da gestão da empresa.

Por outro lado, já enunciamos, inclusive, em uma audiência pública na Câmara Municipal de Mossoró em 2010 e lançamos diversos alertas à sociedade e particularmente aos trabalhadores que essa política exclusivista adotada para o pré-sal pela empresa teria graves consequências econômicas e sociais, principalmente para os trabalhadores.

Em nossa opinião, esse caminho é contraditório em relação ao que foi adotado pelo governo do presidente Lula que, à época, determinou à gestão da Petrobras que ampliasse os investimentos para que a empresa pudesse cumprir com o seu papel de ser uma locomotiva do desenvolvimento nacional com forte impacto desenvolvimentista em todas as regiões do Brasil e não a concentração de maioria dos investimentos em um única área por mais produtiva e rentável que esta fosse como é o caso do pré-sal.

O resultado disso tudo está aí pra quem quiser ver. A desmobilização da Petrobras nas áreas terrestres é visível. Empresas estão abandonando contratos; milhares de trabalhadores do setor privado já perderam seus empregos; trabalhadores da Petrobras voltaram a vivenciar uma realidade de incertezas quanto ao seu presente e futuro e precarização com ataques aos direitos dos trabalhadores cada vez mais acentuados. Além disso, a volta das velhas práticas autoritárias com assédio e violência moral.

## **V. A situação dos trabalhadores: redução de empresas e demissões**

A Petrobras tem cerca de dois mil e setecentos trabalhadores próprios e mais de 10 mil terceirizados nas diversas empresas de fornecimento de mão-de-obra e prestação de serviços. Estima-se que as atividades desenvolvidas pela Petrobras em todo o estado sejam responsável pela geração de mais de 40 mil empregos indiretos devido ao volume de recursos financeiros investidos pela empresa no RN.

No entanto, o número de trabalhadores terceirizados tem sido reduzido de maneira expressiva tendo em vista a desmobilização promovida pela companhia com a implementação dos seus programas de redução de custos e desinvestimentos. O Programa de Redução e Otimização de Custos Operacionais (PROCOP) prevê uma redução de 32 bilhões de reais e o Programa de Desinvestimento (PRODESIN) prevê redução de custos e cortes de investimentos na ordem de 9 bilhões de Reais.

A Petrobras, por sua vez, realiza uma terceirização selvagem e indiscriminada em todos os setores da empresa com objetivos de redução de custos. Em milhares de casos usa a terceirização para preencher postos de trabalho permanentes e em atividades fins, inclusive, burlando a Constituição Federal quanto a questão dos concursos públicos. Esse fato foi constatado pelo próprio Tribunal de Contas da União em inspeção realizada na empresa. Contrata serviços com base no menor preço e após a licitação e durante a execução do contrato ainda exige que as empresas contratadas reduzam preços de itens contratados. São inúmeros os problemas enfrentados por empresas e trabalhadores tais como atrasos de salários, abandonos de contratos, falências, greves, protestos, demissões devido a encerramento de contrato e demissões para contratação de trabalhadores com salários menores. Empresas ganham concorrências e a Petrobras não convoca para que essas assumam seus contratos entre tantas mazelas.

Essas diversas situações resultam entre outras coisas em encerramento de contratos com empresas terceirizadas fornecedoras de mão-de-obra e de serviços diversos com consequente redução de postos de trabalho e demissões conforme tabelas abaixo.

**Tabela 1: Número de demissões no setor privado 2012-2013**

| <b>SINDICATO</b> | <b>Nº DE HOMOLOGAÇÕES 2012/2013</b> | <b>OBSERVAÇÕES</b>      |
|------------------|-------------------------------------|-------------------------|
| SINDIPETRO-RN    | 1.271                               | Realizadas no Sindicato |
| SINDMETAL        | 990                                 | Realizadas no Sindicato |
| SINDICOMM        | 2.027                               | Realizadas no Sindicato |
| SINTROM          | 258                                 | Realizadas no Sindicato |
| SINDLIMP         | 112                                 | Realizadas no Sindicato |
| <b>TOTAL</b>     | <b>4.658</b>                        |                         |

**Tabela 2: Número de demissões no setor privado no período de 2010-2013**

| <b>UNIDADE</b> | <b>Nº DE TRABALHADORES EM 2010</b> | <b>Nº DE TRABALHADORES EM 2013</b> |
|----------------|------------------------------------|------------------------------------|
| UO-RNCE        | 11.296                             | 9.000                              |
| UO-RNCE/MOS    | 7.871                              | 4.450                              |

**Tabela 3: Redução do número de empresas no RN 2009-2013**

| <b>EMPRESA</b>    | <b>Nº DE SONDAS</b> | <b>OBSERVAÇÕES</b>      |
|-------------------|---------------------|-------------------------|
| Azevedo&Travassos | 03                  | Enceramento do contrato |
| ETX Perfurações   | 02                  | Redução de atividades   |

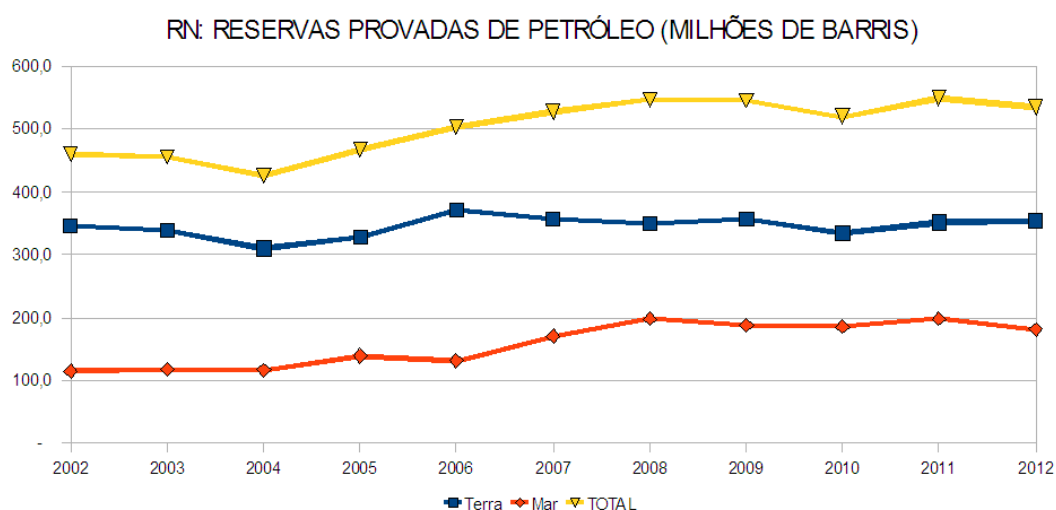
|                      |                |                               |
|----------------------|----------------|-------------------------------|
| Drillfor Perfurações | 02             | Enceramento do contrato       |
| Perbras              | 02             | Enceramento do contrato       |
| Prest Perfurações    | 02             | Enceramento do contrato       |
| Queiroz Galvão       | 01             | Enceramento do contrato       |
| Saipem               | 03             | Enceramento do contrato       |
| Ral Engenharia       | 02             | Enceramento do contrato       |
| Petrobras            | 02             | Desativação das sondas        |
| San Antonio          | 03             | Enceramento do contrato       |
| CONENGE              | -              | Encerramento de contrato      |
| TENACE               | 700 empregados | Abandono de contrato/falência |
| NORTENG              | -              | Encerramento de contrato      |
| PROENGE              | -              | Encerramento de contrato      |
| SKANSKA              | 800 empregados | Rescisão de contrato          |
| TOTAL DE EMPRESAS    | 15             | -                             |

Obs.: As entidades sindicais não dispõem de todas as informações sobre a situação das empresas prestadoras de serviços e nem de todos os casos referentes a situação dos contratos.

## VI. O petróleo extraído e reservas da Petrobras no RN

Os investimentos da Petrobrás no Rio Grande do Norte vão além da pesquisa, exploração e produção de petróleo. Existem inúmeros programas voltados para geração de trabalho e renda, alfabetização e programas culturais. Do ponto de vista dos investimentos nas suas atividades produtivas a Petrobras já investiu ao longo dos anos no RN bilhões de dólares. Em contra partida, a empresa já extraiu do um montante de petróleo no Rio Grande do Norte na ordem de 768,69 milhões de barris de petróleo até 2012. Isso significa em números de hoje, considerando o valor de 1 barril de petróleo a U\$\$ 100,00 que a Petrobras extraiu U\$\$ 76,869 bilhões, ou R\$ 153,738 bilhões. No ano de 2012 a Petrobras extraiu 22,51 milhões de barris.

Segundo a Agencia Nacional de Petróleo (ANP), as reservas provadas de petróleo e gás do RN em 31/12/2012, são da ordem de 534,22 milhões de barris, sendo que desse total 353,31 milhões de barris estão localizados em áreas terrestres e 180,9 milhões de barris estão localizados na plataforma continental.



### Canto do Amaro

O Campo de Canto do Amaro (CAM) começou suas atividades em 1986. De lá até nossos dias a Petrobras já extraiu do um montante de petróleo de 247,19 milhões de barris de petróleo até 2012. Isso significa

em números de hoje, considerando o valor de 1 barril de petróleo a U\$ 100,00 que a Petrobras extraiu U\$ 24,719 bilhões ou R\$ 49,438 bilhões. No ano de 2012 a Petrobras extraiu 7,51 milhões de barris de petróleo do CAM. Não está computado o valor do gás extraído.

## **VII. Conclusão**

Desde a descoberta do pré-sal o povo brasileiro vibrou muito e não poderia ser diferente, pois significa uma vitória da nossa capacidade e inteligência para encontrar soluções que avancem no rumo do desenvolvimento sustentável com soberania energética. Infelizmente essa visão tem sido deturpada pela atual gestão da Petrobras que está promovendo o retorno de uma proposta privatista e entreguista já rejeitada e derrotada pelo povo brasileiro desde as eleições do ex-presidente Lula.

Os Sindicatos signatários deste documento, e mais, as personalidades, parlamentares, autoridades e entidades que o assinam se posicionam muito claramente contra a desmobilização e a privatização dos campos de petróleo terrestres considerados maduros. Particularmente, destacamos que essa desmobilização desses campos já está provocando significativa redução de investimentos, desorganização e desestabilização das atividades produtivas, especialmente em Mossoró e demais cidades onde a Petrobras desenvolve suas atividades e, ademais, essas implicações são em todo o Rio Grande do Norte, pois sendo a atividade petroleira uma cadeia produtiva não poderia ser diferente. Essa situação tem consequências gravíssimas com elevação do desemprego e sobrevivência das empresas como já está acontecendo no setor privado com abandono de atividades, encerramento de contratos e mesmo falência de algumas destas empresas.

Neste sentido, a Petrobrás precisa responder imediatamente as seguintes reivindicações e questões:

1. Quais são seus planos em relação ao Rio Grande do Norte e demais estados onde tem exploração e produção em campos terrestres e marítimos considerados maduros, quanto aos investimentos em novos projetos exploratórios e novos projetos de revitalização desses campos de petróleo?
2. Qual o volume de investimentos no Rio Grande do Norte e demais onde tem exploração e produção em campos terrestres e marítimos considerados maduros?
3. Reivindicamos, particularmente, no Rio Grande do Norte, que a Petrobras apresente um programa de os investimentos visando a conclusão e ampliação da Refinaria Potiguar Clara Camarão que tem se revelado uma das mais rentáveis do Brasil, para que ela possa ser o instrumento indutor do desenvolvimento regional e possa atrair outras indústrias do ramo petroquímico.
4. A Petrobras precisa se pronunciar claramente sobre quais as perspectivas e qual o seu interesse em continuar com seus investimentos no Rio Grande do Norte e nos demais estados onde tem exploração e produção em campos terrestres e marítimos considerados maduros.
5. A Petrobras tem o dever e a obrigação de informar quantas são as empresas contratadas, quantas abandonaram seus contratos e por quais motivos, qual o número de trabalhadores demitidos e qual os seus planos para resolver as situações identificadas.

Não aceitamos essa tentativa de entrega dos campos de petróleo considerados maduros a grupos privados articulados por políticos descompromissados com o desenvolvimento sustentável e apenas interessados no lucro imediato que a atividade petroleira já desenvolvida nesses campos pode proporcionar.

Além de contribuir para a produção nacional de petróleo, os campos terrestres têm proporcionado a geração de empregos, pagamento de royalties a estados, municípios e proprietários de terras produtoras, além de ser uma atividade que mais arrecada impostos nos estados e municípios onde estão localizados.

Por fim, por tudo o que foi exposto e por tudo o que o Rio Grande do Norte e demais estados onde tem exploração e produção de petróleo e gás em campos terrestres e marítimos considerados maduros e que proporcionaram à Petrobras do ponto de vista da criação de oportunidades de desenvolvimento e extração de riqueza do nosso subsolo e, ao mesmo tempo, reconhecendo, também, que até bem pouco tempo atrás, no governo do presidente Lula, a Petrobras nos proporcionou grande ciclo de progresso e desenvolvimento com geração de emprego, renda e oportunidades para empresas e trabalhadores, solicitamos aos parlamentares, entidades e demais autoridades que intercedam junto ao governo da presidenta Dilma e a presidenta da Petrobras, Senhora Graça Foster que retome o caminho dos investimentos no rumo da sustentabilidade com valorização dos nossos estados e dos trabalhadores. Não podemos olhar para os campos de petróleo maduros e querer enxergar um pré-sal e, nem tão pouco, olhar para o pré-sal e desqualificar os campos de petróleo maduros. Cada um tem a sua importância para o desenvolvimento do nosso país. Exigimos respeito e consideração. Exigimos mais e melhores investimentos porque é o nosso direito.

- **Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil do Rio Grande do Norte – CTB/RN**
- **Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Norte – SINDIPETRO/RN**
- **Sindicato dos Metalúrgicos de Mossoró e Região – SINDMETAL**
- **Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Mossoró e região – SINTRACOMM**
- **Sindicato dos Rodoviários de Mossoró e Região - SINTROM**
- **Sindicato dos Trabalhadores em Asseio e Conservação/RN – SINDLIMP (Delegacia Regional de Mossoró)**